Actualizado a 17/04/2015, 05:01 São Filipe, 17 Abr (Inforpress) – Os especialistas da União Europeia que integram o grupo de especialistas internacionais das Nações Unidas e Banco Mundial e que ministrou a formação sobre “avaliação das necessidades pós-desastre/metodologia do quadro de recuperação”, vão supervisionar a fase de recolha de dados. Depois da conclusão da formação de técnicos nacionais e locais de todos os sectores, que directos e indirectamente foram afectados pela erupção vulcânica, os especialistas acompanham os participantes nas visitas de campos para recolha de dados nas principais comunidades afectadas pela erupção, visando a avaliação das necessidades pós-desastre e elaboração da estratégia de recuperação a ser submetidos aos parceiros internacionais e doadores numa “mesa de doadores”. Os dois especialistas, que se encontram na ilha do Fogo desde segunda-feira para, juntamente com os demais peritos internacionais, formar os agentes do governo nacional e as autoridades locais em matéria de Avaliação das Necessidades Pós-desastre (ANPD), vão permanecer na ilha até o final de semana. Os agentes nacionais capacitados em ANPD e a equipa técnica internacional vão proceder ao tratamento dos dados até final do próximo mês de Maio, de modo a ter “indicações importantes” sobre os locais adequados, recursos materiais e capacidades institucionais necessárias para a reinstalação dos deslocados, assim como a reconstrução das comunidades afectadas na sequência da erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014. A União Europeia, na sequência da última erupção vulcânica, disponibilizou ao governo de Cabo Verde três milhões de euros, para a reconstrução e reinstalação das comunidades que foram atingidas pela erupção e é nesta base que enviou os dois peritos para participar na formação de avaliação das necessidades pós-desastres (ANPD). Após conclusão, na quinta-feira, da formação, os participantes participam esta sexta-feira e amanhã, sábado, na visita de campos para recolha de dados nas principais comunidades afectadas pela erupção. JR Inforpress/Fim